



Segurança Pública encerra ciclo de audiências

Solução para o caos no sistema prisional, qualificação e aumento dos efetivos das polícias são exigidos pelos catarinenses

Iniciado no dia 23 de abril, em Florianópolis, o ciclo de 15 audiências públicas realizadas pela Comissão de Segurança Pública do Legislativo catarinense encerrou na noite de quinta-feira (4), quando comunidades, profissionais da área e autoridades do município de São José fizeram o relato da situação da segurança na cidade.

Na noite anterior (3), parlamentares integrantes da Comissão – João Rodrigues (PFL) (presidente), Wilson Vieira – Dentinho (PT), Dionei Walter da Silva (PT) – estiveram em Itajaí e constataram o clima de pânico vivido pela população, consequência das condições do presídio - superlotado e localizado na área urbana -, e do tráfico de drogas. Os relatos demonstram praticamente o mesmo caos na segurança pública apresentado pelas cidades de São Miguel do Oeste, Chapecó, Joinville, Blumenau, Mafra, Canoinhas, Joaçaba, Concórdia, Criciúma, Araranguá, Tubarão e Rio do Sul.

A grande expectativa da população de Itajaí é a construção de uma penitenciária fora do perímetro urbano. Com superpolação de apenados – são 441 presos para 155 vagas -, o presídio regional tem sido palco de várias rebeliões e fugas, e estava dominado pelos próprios presos, que definiam as regras de funcionamento. Há 30 dias no cargo, o agente prisional Maurílio Antonio da Silva contou que o presídio parecia um condomínio fechado ou grande hotel. “Tinha até drive-in. Era uma pizzaria completa que atendia aos detentos. Recolhemos 600 eletrodo-

mésticos, entre geladeiras, frigobar, videogames, DVDs, TV de 29 polegadas e liquidificadores. O líder da facção que comandava o presídio usava uma corrente de ouro que valia mais de R\$ 300 mil”, prosseguiu Maurílio. Foram encontradas ainda, na operação pente fino realizada depois dos líderes terem sido transferidos para outras penitenciárias, mais de três quilos de drogas e uma máquina de enforçar. “O mecanismo contava com roldanas e corrente que servia para o enforcamento de presos desafetos dos líderes ou para aqueles que eram considerados traidores dentro do seu sistema. As drogas entravam aqui com facilidade. Moradores da vizinhança chegavam a jogar tijolos de maconha por cima do muro para abastecer os apenados”, concluiu.

Na próxima semana, o *AL Notícias* traz um balanço completo das audiências. Documento com o diagnóstico efetivado pela Comissão será encaminhado ao governo estadual. (CA)



(foto Jonas Lemos Campos)

Votação do Revigorar aconteceu na manhã de quinta-feira e movimentou o plenário

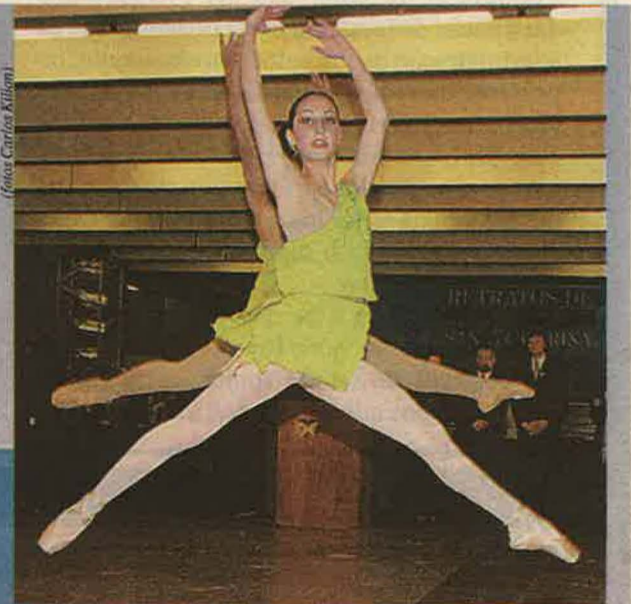
Projeto Revigorar aprovado sem alterações

Apesar das tentativas da oposição de apresentar emendas e destaques ao Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória 111/03, que institui o Programa Catarinense de Revigoreamento Econômico (Revigorar), a proposta do governo do Estado foi aprovada sem mudanças pelo plenário na manhã de quinta-feira (4).

Página 7

Retratos mostra Chapecó

Centro de referência econômico e cultural da região Oeste, o município de Chapecó apresentou na quarta-feira (3), na Galeria de Arte Meyer Filho, o potencial de trabalho de sua gente. Estiveram presentes o presidente da Assembleia Legislativa deputado Volnei Morastoni (PT), o prefeito municipal de Chapecó Pedro Uczai (PT), os parlamentares Herneus de Nadal (PMDB), representando o governador, Nilson Gonçalves (PSDB), João Rodrigues (PFL), Paulo Eccel (PT), Sérgio Godinho (PTB), Antônio Ceron (PFL), Valmir Comin (PP), Francisco de Assis (PT) e Djalma Berger (PSDB).



(foto Carlos Kiliam)

Grupo de dança foi uma das atrações da noite

Segundo Uczai, a cidade representa a pluralidade e não tem uma visão monolítica, por isso é uma cidade aberta e democrática. Morastoni comentou sua alegria em apresentar Chapecó no projeto. Na ocasião foi lançada a 14ª edição da Exposição-Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó (Efapi), de 4 a 12 de outubro.

A noite dedicada ao município contou com apresentações do Grupo Centros Artísticos de Cultura Popular Milonga para as Missões, das duplas da Sociedade Amigos da Viola, do Corpo de Baile da Escola de Artes e da Orquestra de Violões de Chapecó. (DAB)

CPI da Casan

Página 5

Reajuste dos servidores

Página 4



Morastoni dá as boas vindas a Chapecó e convida os catarinenses a conhecê-la

Duplicação da BR-101: mais que uma obra física *

A duplicação da BR-101/Sul repete a mesma novela da sua implantação e pavimentação nos anos 50/60/70 do século passado. Seria uma comédia, não fosse o drama vivido pelas centenas de famílias que choram a perda de seus entes na estrada assassina.

Na condição de profissional da Arquitetura e de estudioso do Planejamento Urbano, desejo evidenciar que a minha preocupação transcende os aspectos relacionados às obras físicas de duplicação da rodovia. Minha preocupação é o depois: como será a região Sul após a duplicação da 101?

A obra será a mais profunda intervenção física, social e econômica que se fará na região Sul neste início de milênio. Não se trata apenas de construir mais uma rodovia: trata-se do desenvolvimento de um projeto que terá profundas repercussões no desenvolvimento sócio-econômico de uma população que beira um milhão de pessoas.

É preciso preparar os municípios para esta nova realidade. E a primeira providência deverá voltar-se para a capacitação institucional dos poderes públicos locais através da reformulação das respectivas legislações e Pla-

nos Diretores, habilitando-os a um planejamento urbano mais racional, mais compatível com as potencialidades locais e com as necessidades das respectivas populações.

Para os municípios que se prepararem, a BR-101/Sul uma vez duplicada será um forte indutor do desenvolvimento local; para os que não se prepararem ela poderá ser um fator de congestionamentos sociais infinitamente mais danosos que os atuais congestionamentos do trânsito.

As legislações municipais, especialmente aquelas relacionadas ao uso do solo, à tributação, às edificações e às posturas municipais precisam guardar a necessária coerência entre si. Os acessos aos sítios turísticos, especialmente aos balneários, e as respectivas ligações internas precisam estar adequados ao novo corredor de transportes e às estratégias de desenvolvimento de toda a região e não apenas às do município, isoladamente.

Nenhum município ficará mais rico, só por causa da duplicação da BR-101/Sul. Mas todos poderão ficar mais pobres, perdendo a oportunidade do crescimento sócio-econômico, se a rodovia deixar de ser um indutor do desenvolvimento para ser apenas mais um corredor de transportes.

* **Deputado Altair Guidi (PP)**

Por uma gestão transparente e ética *

A honra de presidir a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a dívida trabalhista da Casan tem me permitido pôr em prática a luta contra os desmandos na administração pública e em favor da transparência e da ética. O trabalho sério e responsável dos membros da Comissão já possibilitou encontrar o fio da meada, nos auxiliando a entender as razões de tantas polêmicas e receios em investigar a estatal. Os depoimentos não deixam dúvidas da existência de problemas graves.

A CPI da Casan tem um compromisso com a população de Santa Catarina. Precisa elucidar a causa de tamanha irresponsabilidade na administração de um setor extremamente importante na vida do cidadão e revelar as possíveis irregularidades e privilégios regados com dinheiro público. Esses são os principais pontos para se explicar porque um Estado que tem uma das maiores rendas per capita do país apresenta o segundo pior índice de saneamento básico.

A malversação e os desvios de dinheiro público empobrecem o Brasil e causam grandes estragos no tecido social, cujas consequências todos nós sabemos. A indolência das

autoridades - para mantermos o nível - contribui para colocar o Brasil entre os países com maiores índices de corrupção no mundo e para fazer dele um campeão mundial em desigualdade social e concentração de renda. Chagas que nos envergonham e nos chamam à luta para reverter esse quadro.

O comprometimento dos recursos da Casan para investimentos é fruto de contínuas ações prejudiciais à empresa. Talvez seja o momento de ampliar o escopo da CPI e investigar todas as suspeitas de irregularidades administrativas. A Casan desempenha papel preponderante para garantir a qualidade de vida dos catarinenses. Mais saneamento básico e mais água potável significam mais saúde, menos gastos com remédios e hospitais.

A Casan é importante para Santa Catarina. A gestão transparente e ética é primordial para o futuro da empresa e fundamental para a saúde da população. Por isso, não queremos meiotermo ou remendos. Não podemos mais aceitar um Estado amorfo, incapaz de coordenar as ações de combate à corrupção, que tenha a impunidade como regra geral. Mesmo porque todas as mazelas do país são resultado final desta desordem.

* **Dionei Walter da Silva (PT)**

Duque de Caxias é homenageado

Os 200 anos do nascimento do patrono do Exército brasileiro, Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, foram motivo de sessão solene realizada sexta-feira (29), na AL. Nascido em 1803, no Rio de Janeiro, ele se destacou na carreira militar. Em 1823, partiu como capitão para a Guerra Cisplatina (1825-28), da qual regressou promovido a major, ficando adido ao Batalhão do Imperador até sua dissolução (1831). Passou em 1837 para o comando do Corpo da Guarda da Corte, como tenente-

coronel.

Durante a solenidade a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) fez o lançamento simbólico do selo postal em homenagem ao Duque de Caxias, do carimbo comemorativo alusivo à obra do militar. Também foi feito o lançamento do livro Duque de Caxias pelo maçomólogo e advogado Renato Mauro Schramm, com prefácio do ex-ministro da Educação no governo do general Médici, no qual destaca ser "o livro parte relevante no justo tributo a quem tanto trabalhou pelo Brasil". (SD)

Doe a quem tem fome



Licimara, Morastoni e Andrade

Dando continuidade ao Projeto Ação Solidária da Afallesc, coordenado pela presidente Licimara F. Laus Campos, foi lançada na quinta-feira (4) a ação Doe a quem tem Fome. O projeto permite que os funcionários da Assembléia autorizem o desconto em folha de R\$ 14, 50, que será destinado ao pagamento de cestas básicas para carentes. O presidente da Alesc, deputado Volnei Morastoni (PT), parabenizou Licimara por mais

esta iniciativa. "Este gesto solidário é muito importante, ainda mais nesse momento em que os nossos deputados podem apoiar através do Fórum Permanente do Fome Zero. Este é um projeto realmente concreto, tem uma correlação com o Fome Zero", enfatizou.

A primeira doação foi feita pelo parlamentar e por José Mauricio Andrade, funcionário do Corpo da Guarda da Casa e um dos mentores do projeto. (DAB)

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

Mesa

Presidente: Volnei Morastoni (PT)

1º Vice-Presidente: Onofre Agostini (PFL)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Romildo Titon (PMDB)

2º Secretário: Altair Guidi (PP)

3º Secretário: Sérgio Godinho (PTB)

4º Secretário: Francisco de Assis (PT)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Orgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Marise Ortiga Rosa

Edição: Cleia Braganholo e Mirela Maria Vieira

Coordenador: Celso A. S. da Rosa

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dzedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira e Denise Arruda Bortolon

Assessores de gabinete: Acácio Martins, Adriane Canan, Ana Maria Baggio, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Danilo Barcellos Coutinho, Edson Junkes, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Felipe Antônio Damo, Fernando Matos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Linete Martins, Lisa Mara Tonini, Lisandrea Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Lubi, Marcelo Santos, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Valeska Bittencourt Coelho e Luciano de C. Oliveira

Diagramação e artes: Rafael dos Santos

Revisão: Celso A. S. da Rosa, Mirela Maria Vieira e Rubens Vargas

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas, Ronaldo Rolnei Souza e Bruno Corrêa da Silva

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Impressão: Diário Catarinense

Governo entrega PPA 2004/2007

(foto Alberto Neves)



Morastoni e Luiz Henrique no momento da entrega do Plano de Ações

O presidente da Assembleia, deputado Volnei Morastoni (PT), recebeu das mãos do governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), quarta-feira (3), o Plano Plurianual de Ações (PPA) 2004/2007. O plano prevê investimentos de R\$ 50 bilhões em quatro anos. A solenidade aconteceu no gabinete da presidência, oportunidade em que Morastoni fez a entrega do CD-Rom com o relatório completo contendo as prioridades eleitas nas audiências públicas para integrar o PPA.

“O relatório e o CD-Rom do PPA entregues ao governador elencam as prioridades definidas nas 29 audiências públicas realizadas nas cidades-sede das

Secretarias de Desenvolvimento Regional, onde foram apresentados e votados em plenário os principais problemas detectados pelas comunidades como entraves ao desenvolvimento da região. O roteiro, iniciado em 21 de julho, inaugurou uma parceria inédita entre o Legislativo e o Executivo no levantamento através de consulta direta aos cidadãos, sobre investimentos e ações essenciais para melhorar a qualidade de vida da população”, observou Morastoni. Desde 1997, o Legislativo vem cumprindo solitariamente o que dita a Constituição estadual, realizando as audiências do Regionalizado.

quais 138 prefeitos, 17 vice-prefeitos, 187 vereadores, 60 presidentes de Câmaras municipais, 29 deputados estaduais e um federal.

Luiz Henrique salientou que, tendo em vista os compromissos assumidos com o povo catarinense, o governo partiu para um processo permanente de inclusão política do cidadão. “A população tem espaço para incluir-se politicamente nas ações da administração estadual. Isso pode ser constatado quando as Secretarias de Desenvolvimento Regional realizaram audiências junto aos Conselhos e com a comunidade. Depois a Assembleia efetuou outras audiências chamando o povo para sugerir e apontar críticas resultando nessa documentação que integra o PPA e o Orçamento 2004, que serão discutidos pelos deputados desta Casa”, ressaltou o governador.

As propostas do Executivo referentes ao PPA e ao Orçamento 2004 foram encaminhadas à Comissão de Finanças e Tributação. De acordo com o seu presidente, Antônio Ceron (PFL), o relator indicado, Jorginho Mello (PSDB), terá 15 dias para dar o parecer prévio, quando, então, os deputados poderão apresentar emendas, com a votação final prevista para dezembro. (CA/MMV)

Paulo Wright é lembrado em cerimônia especial

Através de proposição da presidência, a Assembleia Legislativa realizou na noite de terça-feira, 2 de setembro, sessão solene em homenagem ao ex-deputado estadual Paulo Stuart Wright, cassado em 9 de maio de 1964 com base no Ato Institucional nº 1, que antecedeu o AI-5. Natural de Joaçaba, região do Meio Oeste, Wright foi dirigente da Ação Popular Marxista/Leninista (APML). Nos primeiros dias de setembro de 1973 foi seqüestrado pelo II Exército e levado ao DOI-CODI de São Paulo, onde foi morto por torturas nas primeiras 48 horas do seu cativeiro. O dia 4 de setembro é a data mais provável de sua morte. Seu corpo nunca foi localizado e seu nome foi encontrado numa gaveta do Dops/PR, com a indicação de

“falecido”.

A solenidade registrou a presença de deputados e parlamentares, entidades representativas, amigos, familiares e representantes do Comitê Pró-Memória e do Instituto Paulo Stuart Wright. O público presente acompanhou um vídeo produzido pela TV AL, com trechos do filme *PSW - Uma Crônica Subversiva*, protagonizado por Antonio Fagundes, que mostra a trajetória de vida do homenageado - sua luta e seu sofrimento.

História - O ex-deputado Genir Destri, também joaçabense, presente à solenidade, foi o único parlamentar a votar contra a cassação de Wright. Segundo ele, o pedido de cassação veio da Marinha, que enviou para a Assembleia um documento que apenas falava da trajetória de Wright, sem motivos concretos

para sua cassação. “A Comissão de Justiça daquela época decidiu não levar o caso adiante mas, na manhã seguinte a essa reunião, uma Comissão Especial com poderes maiores foi constituída e Paulo foi cassado por falta de decoro parlamentar, simplesmente porque não usava paletó e gravata no plenário. Ele foi o alimento para as feras”, desabafou o ex-companheiro de política e amigo pessoal.

O filho do homenageado, João Paulo Wright, que atualmente mora em Curitiba e veio a Florianópolis especialmente para essa solenidade, recebeu dos atuais deputados e de parlamentares uma placa em memória do político. Emocionado, relembrou a convivência com o pai, na época da clandestinidade, seu trabalho em defesa, principalmente, dos mais necessitados. “A cassação é um sentimento muito duro para nós. Foi um ato covarde e nebuloso. O que havia de perigoso num homem humanitário? Faltou coragem daquelas pessoas que decidiram cassar um dos grandes filhos de Santa Catarina”, finalizou. (RMPP e CA)

Compromisso

Desta vez, o Governador do Estado assumiu o compromisso de executar pelo menos as três principais reivindicações eleitas em cada uma das audiências públicas. Com esta expectativa, duas equipes integradas por técnicos da Coordenadoria do Orçamento da Assembleia e da Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão percorreram 5.295 quilômetros do território catarinense, em 15 dias. Trouxeram 788 problemas apontados e votados nas audiências por um total de 3.164 pessoas, entre as

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



João Paulo Wright recebe placa em homenagem ao deputado desaparecido

Semana da Pátria

O presidente, deputado Volnei Morastoni (PT), participou da solenidade de abertura da Semana da Pátria na segunda-feira (01), na Praça Tancredo Neves, em Florianópolis. Durante o evento os três Poderes, representados pelo governador, pelo presidente do Legislativo e pelo presidente do Tribunal de Justiça, acenderam a tocha dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), como símbolo de união do povo brasileiro. (DAB)

AL busca política pública de Ciência e Tecnologia

O modelo tecnológico para o estado foi amplamente discutido nesta quarta-feira (3). Através de audiência pública requerida pelo deputado Joares Ponticelli (PP) e coordenada pelo presidente da Comissão de Economia, Ciência e Tecnologia, deputado Valmir Comin (PP), representantes de vários setores discutiram o Anteprojeto de Lei nº 007/03, de autoria do próprio Ponticelli. A proposição institui o Programa Catarinense de Indução ao Desenvolvimento Sustentável por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de criar uma política pública, definitiva, de ciência e tecnologia para Santa Catarina.

Ponticelli fez um desabafo

sobre a morosidade de operacionalização da proposta. "Há três anos nada acontece e não tenho tanta paciência assim para esperar". Ele disse também que esse anteprojeto será encaminhado ao Executivo na forma de indicação para que, posteriormente, um projeto definitivo seja enviado ao Legislativo. "Muita gente não entendeu que este é um anteprojeto, que pela primeira vez ocorre uma ampla discussão sobre o tema", declarou Ponticelli, em resposta às críticas de alguns setores a sua proposta.

O diretor da Fundação Catarinense de Ciência e Tecnologia (Funcitec), Diomário Queiroz, disse que não basta ter órgãos que tratem desse assun-

to se não houver condições para exercerem suas funções. "Mais vale um órgão menor que um sistema grande morrendo à míngua". Atendendo apelo de Ponticelli, Queiroz garantiu que até novembro o projeto definitivo será enviado aos parlamentares catarinenses. "O governador Luiz Henrique se comprometeu em liberar recursos constitucionais para a ciência e a tecnologia e nos dias 24 e 25 de outubro um seminário vai tratar da estrutura e da organização do setor no Estado". (RMPP)



(foto Jonas Lemos Campos)

Diversos setores estiveram representados no debate que lotou o plenarinho

Finanças aprecia proposta de reajuste dos servidores dia 10

A Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Antônio Ceron (PFL), definiu quarta-feira (3) os relatores dos projetos de lei de origem do Executivo – 222 e 223 – que implementam o reajuste de 1% e o abono de R\$ 100 para os servidores daquele Poder. O deputado Nelson Goethen (PFL) foi o indicado para relatar a proposta de aumento dos salários e o deputado Rogério Mendonça (PMDB) para a questão do abono salarial.

Ceron informou que ambos os projetos devem ser relatados na próxima reunião de quarta-feira (10), visando dar condições regimentais para que possam ser discutidos e até receber pedidos de vista e cumprir o prazo legal para ir a plenário. O projeto sofreu mudanças na Comissão de Constituição e Justiça, na noite de terça-feira (2), quando a proposta original, defendida pelos deputados Herneus de Nadal (PMDB), líder do governo na Assembléia, Jorginho Mello (PSDB), Julio Garcia (PFL) e Ronaldo Benedict (PMDB) foi derrubada com os votos de Afrânio Boppré (PT), Antônio Carlos Vieira (PP), Joares Ponticelli (PP), Paulo Eccel (PT) e João Paulo Kleinubing (PFL - presidente da Comissão).

Os parlamentares aprovaram substitutivo global de autoria do deputado Celestino Secco (PP), com duas emendas de



(foto Jonas Lemos Campos)

Projetos foram distribuídos aos relatores na reunião do dia 3

Boppré. Com o substitutivo, o projeto prevê a reposição imediata e retroativa a agosto no percentual de 1% para todos os servidores e estabelece que o governo deverá repor os salários num prazo de oito meses (até 30/04/2004) das perdas no período de maio de 2002 a maio de 2003, com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). O substitutivo original de Secco estabelecia o prazo de quatro meses para esta reposição, mas os parlamentares da bancada do PP concordaram com a proposta apresentada por Boppré na reunião.

Quanto ao Projeto de Lei 223, que estabelecia abono de R\$ 100 para os servidores, foi aprovado substitutivo, de autoria de Boppré, excluindo o magistério da proposta, que

teria reajuste total de 13,5% (1% relativo ao projeto 222, mais 12,38%, referente à incorporação do abono).

Defensoria Dativa – Os membros da Comissão também marcaram audiência com a OAB, inicialmente prevista para a última reunião do mês de setembro, onde será discutida a solicitação da instituição para que seja incluída no Orçamento de 2004 e no Plano Plurianual a dívida do Estado com a Defensoria Dativa, que chega a R\$ 17,3 milhões. Os advogados alegam que desde 1995 o Executivo não repassa os valores necessários para os profissionais que defendem causas de pessoas carentes. (MMV/CA)

Universitários pedem apoio para aprovação de projeto

Durante reunião da Comissão de Educação realizada quarta-feira (3), o presidente, deputado Paulo Eccel (PT), e os demais membros receberam representantes da União Catarinense de Estudantes (UCE) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unisul/Palhoça. Eles solicitaram apoio dos deputados para o Movimento Unisul Democrática (MUDE), um projeto de lei que objetiva alterar a lei municipal que criou a Unisul em busca de uma universidade democrática e transparente. O projeto, segundo Nésio de Medeiros, vice-presidente da UCE, prevê eleições diretas para reitor e coordenadores de curso, com participação de professores, funcionários e acadêmicos; prestação

de contas para a Câmara de Vereadores de Tubarão; licitação para obras e serviços; concurso público para professores e funcionários e percentagem do orçamento destinado para investimento em pesquisas. "Até agora já temos quatro mil assinaturas de simpatizantes ao projeto", afirmou o estudante.

O representante do DCE da Unisul/Palhoça, Joster Fávero, convidou os parlamentares para o seminário sobre a democratização da educação nas universidades que acontece no próximo dia 25, no campus Pedra Branca, em Palhoça. A Comissão aprovou moção de apoio ao movimento e, segundo Eccel, é preciso discutir qual o modelo ideal de universidade para Santa Catarina. (RMPP)



(foto Carlos Kilian)

Representantes do MUDE pediram apoio aos deputados

CPI da Casan: novas irregularidades confirmadas em depoimentos

O ex-gerente e o atual da Auditoria Interna da Casan, Sidnei José Junkes e Hélio Martins, respectivamente, prestaram depoimentos na segunda-feira (1º) à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) presidida pelo deputado Dionei Walter da Silva (PT), que investiga a crise financeira provocada pelas ações trabalhistas. As testemunhas relataram o conhecimento das ações que resultaram no objeto principal da CPI, confirmando a existência de uma indústria de indenizações trabalhistas e de atos de gestão administrativas que resultaram numa dívida de cerca de R\$ 7 milhões.

Junkes destacou ao relator, deputado Mauro Mariani (PMDB), que a auditoria interna não tem conhecimento das ações trabalhistas e que o acompanhamento dos casos é de competência do Conselho Jurídico da empresa. "Nossa competência está ligada às áreas operacionais, administrativa, financeira e comercial, até porque temos deficiência de pessoal. Mas, por diversas ocasiões, apontamos em relatório para a direção que o não cumprimento das leis e do acordo coletivo de trabalho pode-

ria resultar num grande montante dessas ações. Mas, não houve qualquer determinação para coibir o avanço e aumento desses processos", afirmou. Ele disse que isso vem ocorrendo há muitos anos e que a responsabilidade recai sobre os administradores e não hesitou em revelar que o advogado Rubens Machado foi alvo de sindicância pela empresa por suspeita de conluio com advogados que defendiam os reclamantes. "Mas, que eu tenha ciência, nada ficou comprovado", assinalou.

Fraude - As afirmações foram ratificadas por Hélio Martins, confirmando também declarações de Junkes que além dessas irregularidades já apresentadas pe-

los depoentes anteriores, houve indícios de que no Programa de Demissão Incentivada (PDI) do ano passado, por ingerência indevida dos gestores, servidores aderiram fora do prazo estabelecido e inclusive já receberam as indenizações, enquanto os que entraram antes ainda esperam o pagamento. "Houve um prazo para os servidores interessados no PDI se inscreverem. Fim do prazo, alguns funcionários optaram, fora de época, pela demissão voluntária e já receberam. Os que realmente tinham direito ainda não", denunciou.

A próxima reunião da CPI da Casan está marcada para segun-

da-feira (8), a partir das 15 horas, quando serão ouvidas as testemunhas Carlos Fernando de Moraes Barros e Valmir Ferreira da Silva, atual e ex-gerentes de Recursos Humanos da empresa, respectivamente. Participaram da reunião do dia 1º, além do presidente e do relator, os deputados Antônio Carlos Vieira (PP), Pedro Baldissera (PT) e João Rodrigues (PFL). (CA)

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Hélio Martins



Sidnei José Junkes

(foto Carlos Kilian)

OAB vai acompanhar trabalhos

Em visita à Assembléia, na tarde de terça-feira (2), o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB/SC), Adriano Zanotto, anunciou que a instituição designou os advogados Oscar Borges e Marcelo Pelegrino Ferreira para acompanhar a CPI da Casan.

Segundo Zanotto, caso fique provado que os consultores jurídicos Almir Reginaldo Westphal e Rubens João Machado - ex e atual chefes da Divisão Trabalhista da Casan - agiram de má fé, levando a empresa a perder propositadamente os processos trabalhistas, eles serão punidos também pela Ordem. "Se forem considerados culpados, iremos destituí-los

da OAB, além de comunicar o fato para todo o Brasil, colocando seus nomes na Internet", afirmou. Entretanto, Zanotto garantiu que se os advogados não forem culpados a Ordem sairá em sua defesa. "Os fatos apresentados até agora são desculpáveis, mas sabemos que ainda há muito o que se averiguar, portanto não iremos tomar partido ainda" comentou.

No último dia 27, os advogados Machado e Westphal responderam aos questionamentos dos parlamentares durante cinco horas. O depoimento de Machado provocou suspeitas junto aos membros da CPI, quando foi levantado o relacionamento profissional com o advogado José Nazário Batistella, que atua em vários processos contra a Casan. (TK)

Humanização do sistema prisional

As denúncias de maus tratos e de revistas humilhantes em presídios catarinenses não páram de chegar à Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Odete de Jesus (PL). Na manhã de quarta-feira (3), a Comissão, após deliberar sobre diversos projetos de lei, anunciou a realização da segunda audiência pública que vai discutir a humanização do sistema prisional, já que os deputados Lício Mauro da Silveira (PP) e Dionei Silva (PT) têm acompanhado as audiências da Comissão de Segurança Pública pelo interior. Participaram também da reunião a deputada Ana Paula Lima (PT) e o deputado João Paulo Kleinubing (PFL).

Na reunião, Ana Paula mostrou-se chocada com a notícia de que a juíza Maria Luíza Maya, que foi à Penitenciária

de São Pedro de Alcântara no dia 29 de agosto interrogar sete detentos, passou por um sério constrangimento ao ser revista por policiais masculinos, e não femininos. Do mesmo modo, Odete de Jesus informou que vem recebendo denúncias de que mães de presos estão sendo obrigadas a tirar a roupa em revistas, além de sofrer maus tratos, inclusive no Centro de Internação Provisória de Lages, responsável por menores infratores. A juíza e as mães dos detentos serão ouvidas na próxima reunião, dia 10, às 10 horas, como preparativo para a audiência pública. Para o dia 15 são esperados o secretário de Segurança Pública e de Defesa do Cidadão, João Henrique Blasi, e representantes da OAB, do Ministério Público, da Vara de Execução Penal de Florianópolis e do Departamento de Administração Penal (DIAP). (RV)



Deputados Dado Cherem e Paulo Eccel

CPI da Udesc

Na terça-feira (2) foi instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Udesc para averiguar possíveis irregularidades, entre elas, a gestão administrativa, patrimonial e financeira, a seleção de alunos a longa distância e a constituição do quadro de funcionários no período de 1991 a 2002. Durante a reunião foram eleitos o presidente e o relator, Paulo Eccel (PT) e Dado Cherem (PSDB), pelos demais membros da Comissão - Lício Mauro da Silveira (PP), Julio Garcia (PFL), Celestino Secco (PP), Wilson Vieira - Dentinho (PT) e Rogério Mendonça (PMDB). Cherem esclareceu que provavelmente na segunda-feira, dia 15, entregará o roteiro dos trabalhos. (DAB)

(foto Carlos Kilian)

Santo Amaro da Imperatriz: primeiro lugar em Educação no Brasil

Rose Mary Paz Padilha

Merenda escolar, saúde, capacitação de professores, transporte escolar, informática na educação, esporte, cultura, clube do livro. Iniciativas como estas deram a Santo Amaro da Imperatriz, município da Grande Florianópolis, a primeira colocação entre os municípios brasileiros no setor educacional. O título foi baseado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas (ONU) e motivou a Assembléia Legislativa, através de iniciativa do deputado Djalma Berger (PSDB), a realizar sessão solene, no próximo dia 15 de outubro – Dia do Professor – para homenagear o município. O título da ONU e a homenagem do Legislativo Estadual foram recebidos com euforia pelo secretário da Educação de Santo Amaro, Saulo Sebastião Becker. Durante entrevista ao AL Notícias, ele falou sobre as políticas públicas de educação no processo de construção do conhecimento.

AL Notícias – Como o município recebeu a notícia de “Primeiro Colocado em Educação no Brasil”?

Saulo Sebastião Becker – Para um município de médio porte, como é Santo Amaro, é uma situação privilegiada. A administração do prefeito Nelson Isidoro da Silva – ele em particular com atuação de 26 anos no magistério -, sempre acreditou na educação e diz que “o caminho não é da comida, não é da segurança. O caminho passa pela educação”. Foi então que surgiu o desafio de desenvolver programas paralelos para manter as crianças na escola. Dentre eles destacamos o esporte na escola - um programa que está sendo procurado pelas crianças, com o apoio da comunidade. É a comunidade quem cede o espaço físico e a prefeitura cede os materiais didático e técnico. Os alunos dedicam-se meio período à escola e o outro ao esporte, com resultados positivos. Além disso, junto com a Polícia Militar, desenvolvemos o pro-



(foto Alberto Neves)

grama *Aprenda a Dizer Não às Drogas*, onde a criança de 3ª e 4ª série recebe orientações sobre meio ambiente, ecologia, segurança e especialmente os malefícios da droga. Só num ano foram mais de mil crianças que receberam essas orientações. Paralelo a isso, outros programas, como a escola de *tae kwon do*, são oferecidos aos nossos alunos, inclusive aqueles com necessidades especiais, como é o caso daqueles da Apae.

AL Notícias – A Secretaria da Educação esperava obter esse resultado?

Saulo – Tínhamos a certeza que iríamos melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano, mas não tanto assim. É a primeira vez que um município de Santa Catarina consegue esse título, de primeiro lugar em educação no Brasil. Antes, éramos o 35º em qualidade de vida no estado. Hoje, ocupamos o 19º lugar e isso se deve à educação. Também somos destaque entre os municípios brasileiros, com a 55ª colocação em qualidade de vida. Para nós é um orgulho! É motivo de orgulho também receber essa homenagem política da Assembléia. Isso possibilitará divulgar para todo o estado uma conquista tão grande, que é o primeiro lugar em Educação no país. Em nome da administração municipal, quero agradecer antecipadamente essa homenagem – mais um prêmio para Santo Amaro.

AL Notícias – O título é um estímulo para o desenvolvimento de novos projetos educacionais?

Saulo – Na atual administração, além dos projetos já citados anteriormente, foi implantado o do setor de informática.

Qualificamos professores para atuar nos laboratórios de informática. Nossas escolas da rede municipal têm hoje laboratório de informática, uma delas já com Internet, através de parceria com o governo federal. Com o título conquistado, Santo Amaro têm 94% da população alfabetizada. Tentamos, sem sucesso, obter apoio do governo do Estado para desenvolver o programa de educação de jovens e adultos. Esse programa hoje é desenvolvido total-

mente com recursos municipais. No ano que vem estaremos formando 300 alunos de 5ª à 8ª série.

AL Notícias – A expectativa é zerar o analfabetismo, que é de 6% no município?

Saulo – Eu não digo zerar, porque temos hoje uma população de longevidade alta e dificilmente aquele cidadão com 60, 70 anos, que é analfabeto, que a sociedade o privou de ter uma educação, esse nós não conseguiremos atingir. Mas a pessoa que vai até o setor de Assistência Social pedir algum recurso, alguma ajuda, ela tem que ter até a 8ª série, com isso ela é obrigada a estudar no município e em consequência essa pessoa, esse cidadão, é qualificado. Também através da Assistência Social, com o apoio da Secretaria da Educação, implantamos um programa de geração de renda, permitindo que além de estudar ela se torne profissional, não deixe de trabalhar. Caso o município continue com esses projetos, num curto espaço de tempo, ente oito e dez anos, Santo Amaro da Imperatriz não terá mais analfabetos.

AL Notícias – E os professores municipais sentem-se estimulados a permanecer na profissão, já que existe um desânimo muito grande na maioria dos municípios brasileiros?

Saulo – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) determina que em 2007 todos os professores deverão ter curso superior. Santo Amaro sairá na frente e três anos antes, já em 2004, teremos 100% dos professores com ensino su-

perior e 60% deles pós-graduados, graças a uma parceira com a Univali – Universidade do Vale do Itajaí. A qualificação do nosso profissional também contribuiu para o obtenção do título. Outro programa que temos, também de suma importância, é o de formação continuada, onde 10% do salário educação é gasto com a qualificação dos professores. Hoje, na nossa administração, qualificamos do servente ao diretor da escola. O servente tem curso de limpeza; as merendeiras já têm quatro cursos sobre como manusear o alimento, como preparar o alimento, com orientações da nutricionista. Queremos acabar com as cantinas escolares através de merenda de qualidade. Dentro da merenda estamos lançando o Programa Horta Orgânica, onde dez escolas municipais terão merenda totalmente orgânica.

AL Notícias – Quantas escolas foram incluídas no IDH da ONU?

Saulo – No nosso sistema educacional de Santo Amaro temos dez escolas municipais e cinco centros de educação pré-escolar, totalizando 1.665 alunos,

sendo 417 da educação infantil e o restante do ensino fundamental. Queremos aproveitar este espaço do AL Notícias para fazer um desabafo. Hoje o governo federal repassa R\$ 0,13 para a nossa merenda escolar, para darmos cinco refeições diárias para cada criança. A nossa criança não fica

apenas quatro horas na escola. Ela vem para os projetos educacionais, como esporte e informática e também fica outro período na escola, onde também recebe uma merenda. A gente faz milagre nos municípios, somos obrigados a complementar os recursos da merenda escolar em 40%, mesmo com a receita caindo. A base da receita do nosso município é o Fundo de Participação do Municípios (FPM). Essa queda trágica que ocorreu só não foi pior para Santo Amaro porque não temos bolsão de pobreza, porque nossa criança não vem para a escola para comer, mas precisamos ter qualidade no alimento oferecido. Fica o apelo para que o governo federal melhore um pouco essa questão da merenda escolar, aumentando o per capita em 23%, para que possamos oferecer mais qualidade. Queremos que os nossos representantes catarinenses em Brasília intercedam junto ao governo federal em favor do municípios do nosso Estado.

“O caminho não é da comida, não é da segurança. O caminho passa pela educação”.

“Entre oito e dez anos, Santo Amaro da Imperatriz não terá mais analfabetos”

Aprovado parcelamento de dívidas fiscais

(foto Jonas Lemos Campos)



Discussões iniciaram às 9h prolongando-se até as 12h30min

Implementado por Medida Provisória, o Revigorar, programa que parcela dívidas fiscais, só depende agora de sanção governamental. Com todas as emendas e destaques da oposição (emendas em plenário) rejeitadas em plenário, o Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória 111/03 foi aprovado na quinta-feira (4).

Agora os contribuintes devedores de créditos tributários relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) poderão parcelar suas dívidas em até cinco vezes, sem qualquer acréscimo e com re-

dução de multa e de juros incorridos, proporcionalmente ao número de parcelas. A opção anterior pelo Refis não impede que o contribuinte pleiteie os benefícios do Revigorar. Será também possível incluir no programa os créditos já parcelados no Refis.

A princí-

pio, através de um requerimento do deputado João Paulo Kleinübing (PFL), foi votado o artigo 1º separadamente, pois o parlamentar entendia que os temas dos outros artigos da proposição deveriam ser enviados à Assembleia Legislativa pelo Executivo na forma de projeto de lei. Outros

deputados como os líderes do PT, Afrânio Boppré, do PFL, Antônio Ceron, e do PP, Joares Ponticelli, tinham a mesma opinião. Da mesma forma, o artigo 2º e os demais foram votados separadamente e, ao contrário do 1º que teve maioria na aprovação, esta votação teve vitória apertada do governo: 19 a 13. (RV)

MP da Segurança

Aprovada Medida Provisória 112/03, que autoriza a contratação, em caráter temporário, de servidores na área de segurança pública para o sistema de atendimento ao adolescente infrator, em diversos cargos, nos Centros de Educação Regionais (CER), Centros de Internamento Provisório (CIP), Casas de Semi Liberdade e Plantão Interinstitucional. Ao todo serão preenchidas 98 vagas para

advogados, médicos, dentistas, motoristas, pedagogos, instrutores, assistentes sociais e outras funções, pois estes cargos se extinguíram no dia 10 de agosto.

Em Lages serão ocupadas 19 vagas no CER e seis no CIP. Em São José, o CER São Lucas tem 30 vagas e o CIP nove. Para o CER de Chapecó serão 21 cargos criados e, no Plantão Interinstitucional de Florianópolis, 13. (RV)

Licença para o Governador

Os parlamentares aprovaram autorização para o governador Luiz Henrique da Silveira ausentar-se do país de 10 a 28 deste mês, para viagem a Portugal, Espanha, Itália, Alemanha e Inglaterra, com a finalidade de atrair investimentos para o Estado. O governador levará roteiros para divulgar as nossas potencialidades, a fim de criar uma rota de turismo europeu para Santa Catarina. Também manterá contato com empresas que operem com vôos *charter* e as principais operadoras de viagem dos países visitados. (DAB)

Serviços na área de trânsito

Aprovado o Projeto de Lei 137/03, de autoria do deputado Jorginho Mello (PSDB), que acrescenta dispositivo à Lei nº 12.291, de 21 de junho de 2002, autorizando o Executivo a utilizar-se do instituto da permissão para delegar serviços públicos na área de trânsito em Santa Catarina.

Além do credenciamento de médicos e psicólogos para execução de exames de aptidão física, mental e psicológica para o trânsito, da Controladoria Regional de Trânsito e da formação de condutores de veículos, fica acrescentado ao artigo 1º da referida Lei a autorização do instituto da permissão para a fabricação e lacração de placas de veículos automotores. O parlamentar justifica a proposição alegando que este serviço é o único afeto ao trânsito que não se encontra regulamentado em lei estadual. (RV)

Djalma Berger oficializa ingresso no PSDB

A cúpula do PSDB catarinense reuniu-se na segunda-feira (1º), na Sala de Imprensa da Assembleia, para oficializar o ingresso do deputado Djalma Berger e do prefeito de São José, Dário Berger, na legenda. Eles deixaram há cerca de um mês o PFL.

Entre os tucanos presentes estavam o senador Leonel Pavan, o presidente do partido em Santa Catarina, Dalírio Beber, o deputado Dado Cherem, e o secretário de Organização do Lazer, Gilmar Knaesel. Djalma Berger afirmou que pretende trabalhar com o partido para que Santa Catarina se torne, cada vez mais, um bom estado para se viver. "Com certeza serei mais um soldado do exército tucano, pronto para trabalhar em prol do partido e da sociedade catarinense", disse. (TK)

(foto Carlos Kilian)



Lideranças tucanas prestigiaram ingresso dos irmãos

Multas na Internet

De acordo com o Projeto de Lei 13/03, do deputado Francisco de Assis (PT), aprovado em plenário, o Executivo vai divulgar, trimestralmente no Diário Oficial e na Internet relatório detalhado da arrecadação das multas de trânsito aplicadas em rodovias estaduais e nas outras administradas pelo Estado.

A proposta determina especificações como os valores arrecadados por rodovia e por equipamento de velocidade, por município do local de atuação, despesas com a fiscalização das rodovias e programas existentes de educação e segurança no trânsito, assim como o valor dos recursos investidos em cada um deles. (RV)

Bombeiros

Mantido o veto parcial, que consta de Mensagem Governamental 93/03, ao artigo 50 das Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2004. No referido artigo, o Corpo de Bombeiros Militar estava subordinado ao Gabinete do Governador, o que não estava em concordância com a Lei Complementar de 30 de janeiro de 2003, que trata da nova estrutura administrativa do Poder Executivo. Desta forma, assegura-se ao Corpo de Bombeiros a vinculação administrativa à Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão. (RV)

Agenda

Dia 8, 15 h – CPI da Casan – Depoimentos de Carlos Fernando de Moraes Barros e Valmir Ferreira da Silva, ex e atual Gerente de Recursos Humanos da empresa
Local: Sala das Comissões

Dia 8, 19 h – Sessão solene em comemoração aos 33 anos da Rede Record em Santa Catarina e 50 anos no Brasil
Local: Plenário e Hall

Dia 9, 19h30min – Sessão solene em homenagem a Luiz Carlos Prestes – O Cavaleiro da Esperança
Local: Plenário e Hall

Dia 11, Escola do Legislativo – Segunda etapa do II Ciclo de Debates do Legislativo Municipal
Local: Porto União

Dia 11, 19 h – Lançamento da 20ª Oktoberfest – Blumenau
Local: Salão de Exposições A – Centrosul – Florianópolis

Dia 11, 20 h – Projeto Santa Catarina Canta e Encanta
Local: Plenário

Dia 12, 18 h – Conferência da Cidade de Florianópolis
Local: Plenário

O picadeiro do futuro

Tatiana Kinoshita

Há 63 anos que o teto de Marlene Gama D'Eça e família, hoje composta por 16 membros entre filhos, netos e uma bisneta, é uma lona colorida. Atualmente, eles não viajam mais como antes. Armaram o Grupo Circo Escola e Teatro de Lona Santa Catarina no município de Barra Velha, e se dedicam a ensinar a arte do picadeiro a 120 crianças e adolescentes carentes, oriundas dos bairros pobres da cidade.

Apesar de toda dificuldade financeira, o único circo-escola do estado visa não apenas tirar as crianças da rua. A família Gama D'Eça ensina desde a arte de voar no trapézio sobre a platéia, até amar e respeitar o próximo. "Conseguimos montar o trapézio há pouco tempo, com a ajuda de políticos de fora da cidade. Infelizmente, os políticos locais não nos ajudam e a população contribui com o que pode, por amizade mesmo", afirmou Marlene.

Segundo ela, o circo-escola está completando três anos, o que o possibilita usufruir da Lei Rouanet. "Assim poderemos comprar roupas para as crianças se apresentarem, além de oferecer um lanche para elas, que muitas vezes vêm treinar sem ter comido nada há mais de 24 horas. Somos um circo-escola sério, ligados ao sindicato dos artistas circenses e podemos fazer muito mais no futuro se tivermos um pouco de solidariedade".



Samanta Estrai treina há apenas seis meses e já é considerada uma artista completa'



Marlene Gama D'Eça é a matriarca do Grupo Circo escola e Teatro de Lona Santa Catarina

Pequenos artistas, grandes talentos

A pesar da pouca altura, o palhaço Claudionor Martins da Rocha, de apenas 9 anos, é um dos caçulas do circo-escola. Os olhos espertos iluminam-se ainda mais quando a maquiagem de palhaço toma conta de seu rosto. Para este pequeno artista, o futuro é um imenso palco, de um circo famoso, no qual passará o resto da vida ouvindo os aplausos de uma platéia apaixonada. "Ainda vou ser um dos palhaços mais conhecidos deste país", afirmou.

Assim como Claudionor, Samanta Estrai, 15 anos, está há apenas seis meses frequentando o circo-escola, mas segundo os professores, já é uma artista completa. A menina franzina faz o número do tecido colorido como ninguém e se equilibra na corda bamba como se andasse em uma grande avenida. "Aqui eu descobri qual a minha vocação. Pretendo ser uma artista completa, viajar e mostrar a minha arte para o mundo todo", disse.

Para Claudinei Marques, 21 anos, o trapézio mudou seu destino. Voar por cima do público e ver sua expressão de admiração é o plano de sua vida. "Sempre quis ser livre e o trapézio será o meu caminho para voar para liberdade", comentou.



Crianças treinam todos os dias durante duas horas

Circo ainda sofre com o preconceito

Para Marlene toda a dificuldade enfrentada para conseguir patrocínio, ainda é em consequência do preconceito que o circo sofre. "Procuramos vários empresários, mas ninguém quis ajudar. Se fosse uma peça de teatro com atores famosos, já teríamos patrocínio para três anos", reclamou.

Segundo um dos professores, Robert Teixeira, casado com Marlene, a maior preocupação é fazer com que todos os alunos aprendam valores que, em muitos casos, não são ensinados em casa. "Lidamos com

crianças filhas de pais alcoólatras, a maioria desempregados, que há muito não conseguem passar valores importantes, devido à miséria em que vivem", comentou. "Além de ensinar as artes do picadeiro e teatro, ensinamos o valor da família, religião e até mesmo a importância de estudar. Para ser aluno deste circo, as crianças precisam manter média escolar boa, além de não brigar na rua e respeitar os

país", completou.

Um dos filhos de Marlene, Luciano Gama D'Eça, dá aulas de trapézio e picadeiro. Para ele é fácil fazê-las entender que apesar de serem pobres, podem realizar seus sonhos e ter uma profissão. "Essas crianças se agarram a essa oportunidade como se fosse a única que terão para o resto da vida. Nosso paga-

mento é ver como elas se dedicam ao circo", disse. "Elas sabem que quando se formarem e tirarem o diploma de artista circense, poderão conseguir emprego em um bom circo e assim poderem se sustentar".

